



ORGANIZAÇÃO COOPERADA E SOLIDÁRIA DE TRABALHADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM IJUI¹

Enio Waldir da Silva², Ângela Gomes dos Santos Costa³, Elizandra Cristiane P. da Silva³, Manoel Francisco Mendes Lassen³, Solange Emilene Berwing³, Eronita Silva Barcelos⁴, Lauri Basso⁴, Pedro Carlos Rasia⁴, Walter Frantz⁴. UNIJUI

Os processos transformativos que buscam uma sociedade justa brotam de dimensões organizativas mediadas por redes geradoras de ordenamentos coletivos e democráticos. Estes processos coletivos compõem-se de sinergias interativas produtoras de organizações mais implicadas entre si (complexas) e integram movimentos, ações e instituições nas posições que almejam qualidade da existência de indivíduos livres no coletivo. Ou seja, é a partir do coletivo que integra a liberdade dos indivíduos que é possível fazer brotar, amadurecer e perdurar uma cultura de solidariedade, de cooperação, de sustentabilidade econômica, política, social e ecológica que garanta a superação das necessidades humanas. As contingências de cada realidade exigem que se criem redes para operar sobre elas com a inteligência coletiva, com a sensibilidade ética que se refinam nos encontros e reencontros humanos garantidores do reconhecimento da diferença e da igualdade para juntos viverem, fazendo bom uso dos recursos tecnológicos, dos valores econômicos que são postos a disposição de todo o coletivo. O presente projeto se insere nas experiências de organização de trabalho solidário que geram renda e agregam valores aos associados. Esta prática de economia solidária trazem potenciais para traçar laços de realimentação, no entanto, ainda faltam tecnologias sociais eficazes e espaços para se efetivarem processos dialógicos mais amplos sobre as possibilidades do devir social solidário e democrático que garantam que a singularidade de cada um se encontre com a do outro para a realização humana. É este o sentido deste projeto, a liberdade humana, são as relações sociais livres que permite se falar de cooperação e solidariedade restauradoras da economia voltadas às necessidades humanas. Hoje, mais do nunca o cooperativismo, o movimento social, o solidarismo, o multiculturalismo se volta para o trabalho dos indivíduos interessados em associar necessidades e potencialidades. Entendemos que a Economia Solidária parte do coletivo para os indivíduos sem tirar sua liberdade, mas propondo saber ser livre no coletivo. Necessitam, para isto, gerar conhecimento técnico e político para (re) fundar um mercado marcado pela qualidade de uma economia social, onde estejam equilibradas a produção e a distribuição de bens e riquezas. Este projeto vai procurar reunir as energias humanas que brotam das necessidades francas, honestas e desejosas de construir caminhos de vida, construir soluções para os problemas das vivências humanas que individualmente não podem ser resolvidos. Trata-se de fortalecer o reconhecimento solidário do outro e de forma cooperada garantir o respeito à vida, a natureza, as organizações, as falas e os pensamentos. O Projeto da ITECSOL – Incubadora Tecnológica da Economia Solidária faz parte das ações da UNIJUI que buscam ligar pesquisa, ensino e extensão em processos formativos produtores de conhecimento para uma melhor qualidade de vida da população, especialmente os catadores de materiais recicláveis. Neste caso, tratamos de criar coletivos de trabalhadores de reciclagem (catadores), qualificar ações cooperadas e solidárias tanto de trabalho gerador e agregadores de renda como de gestão de empreendimentos, ao mesmo tempo em que se busca gerar tecnologias sociais que possam ser replicadas em outros coletivos. Este projeto se caracteriza como um projeto de extensão tecnológica. Apoio do CNPq e UNIJUI.

¹ Projeto de Extensão DCS/Unijuí desenvolvido junto à ITECSOL



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 2 Professor Coordenador do Projeto. Doutor em Sociologia do DCS/UNIJUI.
- 3 Bolsista do Projeto
- 4 Docente Extensionista do projeto